

Universidade de São Paulo
Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas

Contextos oratórios da Roma republicana

Trabalho elaborado para o curso de
Literatura Latina: Historiografia ou Retórica/Oratória
Professor Dr. Adriano Scatolin



Julia Santana Morales
Nº USP: 8567571

São Paulo
2017

Sobre a oratória na Roma Republicana

A prática da oratória vai estabelecer-se no século I a.C. em Roma.

Segundo Cícero em seu discurso *De Oratore*, Crasso expôs dois tipos de questões em torno dos quais gira a eloquência: o indefinido e o **defino**. Segundo ele, o indefinido “é aquele em que se faz uma investigação genérica, da seguinte forma: a eloquência é desejável? As honrarias são desejáveis?”

Já o definido “é aquele em que se faz uma investigação sobre pessoas e situações estabelecidas e delimitada”. Ele ainda cita que estes tipos residem na defesa das causas ou no aconselhamento.

A causa é dividida por Cícero em três tipos: o julgamento, a deliberação e o adorno. Além disso, estabelece como meta destes três tipos o deleite no adorno, o rigor ou a clemência do juiz no julgamento e a esperança ou o temor de quem delibera no aconselhamento.

Haviam quatro lugares principais onde estes discursos eram feitos. São eles: a assembleia popular, o senado, cerimônia fúnebre e tribunal. Em *De Oratore*, Cícero coloca um exemplo que cada um destes tipos de discursos.

Assembleia popular

- Quem discursa? Magistrado.
 - Convocado;
 - Intimado;
- Para quem se discursa? Para o público em geral (romanos).
- Onde discursa? No fórum, ao ar livre; tribuna rostral (plataforma de 4 m)
- Temas:
 - Apresentação de propostas de lei;
 - “Informes” senatoriais;
 - Política.



Senado

- Quem discursa? Senadores por ordem de hierarquia.
- Para quem se discursa? Senadores.
- Onde se discursa?
 - Cúria (prédio do senado);
 - Templos (lugares sagrados);
- Temas:
 - Legislação;
 - Política externa;
 - Política.

Cerimônia Fúnebre

- Quem discursa? Membro da família do morto;
- Para quem se discursa? Para o povo romano;
- Onde se discursa? Fórum, ao ar livre; tribuna rostral (plataforma de 4 m)
- Temas:
 - Morto;
 - Linhagem;
 - Autopromocional.

Tribunal

- Quem discursa? Acusador e defensor (reu ou patronos);
- Para quem se discursa? Pretor, júri e corona (público);
- Onde se discursa? Fórum (praça pública), ao ar livre;
- Crimes comuns:
 - Violência pública;
 - Extorsão das províncias;
 - Cidadania;
 - Lesa-majestade (alta traição);

- Assassinatos e envenenamentos.

Partes do discurso

- Exórdio: Introdução, primeira parte do discurso;
- Narração: Apresentação dos “fatos” de acordo com seus interesses, opiniões, etc;
- Divisão;
- Confirmação: Provas da sua versão;
- Refutação: Provas contra a versão do outro;
- Peroração: Conclusão, última parte do discurso.

Dividendos da oratória:

- Vários favores - PLURIMAS GRATIAS
- Amizades inabaláveis - FIRMISSIMAS AMICITAS
- Grandes apoios - MAXIMA STVDIA
 - Motivos pelos quais é possível virar cônsul mesmo sem ser nobre.